



Asset

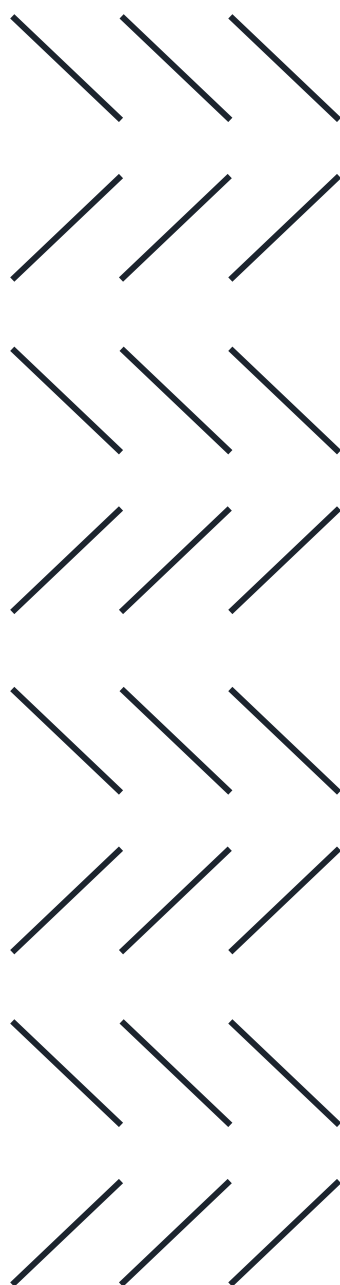


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Dezembro 2024





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 31 de dezembro

Cota Patrimonial
R\$ 10,14

Cota de Mercado
R\$ 7,50

Patrimônio Líquido
R\$ 1.624 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
89.174

Último Dividendo
R\$ 0,060/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
7,33% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
10,03% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores(as),

O RURA11 encerrou o mês de dezembro de 2024 com 95% do patrimônio alocado em crédito Agro em 61 devedores. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, tivemos o recebimento de remuneração adicional ("kicker") aos juros cobrados em dois casos: (i) Salto Botelho Agroenergia (SBA), usina de açúcar e etanol que foi adquirida pela Zilor - e com isso tivemos uma remuneração pela transação; e (ii) Frialto - atingiu um EBITDA maior que o de 2023 e assim recebemos uma remuneração pela boa performance da Companhia.

Em dezembro, em linha com a informação divulgada para o mercado, foi o terceiro mês onde tivemos o patamar de dividendos em 6 centavos por cota (R\$ 0,06/cota), representando um retorno/yield de 10% ao ano considerando a cota de mercado do fechamento de dezembro, isento de imposto de renda para o investidor pessoa física. Com base em nosso cenário base atual e com as informações contábeis disponíveis que estamos acompanhando junto ao administrador, nossa visão nesse momento segue sendo que a partir deste próximo mês consigamos iniciar a retomada gradual para os patamares históricos de proventos do RURA e buscar, até o fim do 1º semestre de 2025, atingir uma distribuição mais próxima ao carregamento líquido da carteira, que hoje está em CDI+ 2,5%.

Uma atualização sobre os dois casos que temos com PDD na carteira:

- Consentini - 3,4% do PL: produtor rural de grãos e pecuária do Tocantins e Goiás, onde temos garantia real de alienação fiduciária de uma fazenda que cobra cerca de 130% do valor da dívida em uma venda forçada: O produtor protocolou o pedido de RJ. Com o recesso do judiciário, não tivemos desdobramentos desde então, e seguimos avançando com nossa estratégia para buscar um melhor posicionamento no processo.
- Portal Agro - 1,0% do PL: seguimos acompanhando as cobranças e recebimentos que estão sendo realizadas pela securitizadora. Nossa expectativa segue sendo que após a colheita da safra, a recuperação tende a ser maior, e com isso temos mais chances de receber o valor total da próxima parcela devida, que é em fevereiro.

Em relação aos casos em watchlist atualmente na carteira, em dezembro tivemos mais um caso que incluímos nessa lista. Trata-se do produtor rural Pedro Merola (Grupo Santa Fé), que representa pouco mais do que 0,7% do PL do RURA, e que, como noticiado na mídia, entrou com pedido de tutela cautelar. Pela nossa proximidade com o devedor e boa cobertura de garantias com alienação fiduciária de terras que temos na operação, junto com os demais investidores do CRA, conseguimos nos resguardar de antemão e peticionar em conjunto com o devedor atestando que o CRA não estará sujeito à eventual RJ, bem como reafirmando a não essencialidade dos bens dados em garantia perante o juízo. O produtor pagou a parcela de juros de dezembro e estamos em discussão para um alongamento da dívida sem qualquer perda para o nosso crédito.

Comentários do gestor



Em relação aos outros dois casos em watchlist já mencionados no passado: no caso da Esmagadora de Soja, que representa 0,7% do PL, temos uma assembleia aberta onde segue sendo discutido com os demais investidores e com a companhia os termos de uma reestruturação nos fluxos de pagamento. O CRA segue com o pagamento dos juros adimplentes. Sobre o outro caso, o produtor rural conseguiu realizar o plantio de soja na área toda planejada em parceria com um terceiro, e a perspectiva é de um desenvolvimento de safra positivo, o que alinhado com uma estratégia de venda de ativos no médio prazo, e um alongamento nos fluxos da dívida que está sendo discutido com os credores, fará com que o fluxo de caixa ao fim da safra permita com que ele consiga seguir honrando com os pagamentos da nossa operação.

Com estes 3 casos a watchlist de créditos do RURA atualmente está em 3,3% do PL do fundo.

As atualizações mais recentes do desenvolvimento da safra de verão mostram um cenário favorável para produtividade em geral nas principais regiões produtoras de soja e milho, mesmo com algum irregularidade de chuvas observada nos últimos dias. A colheita deve ter seu início ao longo de janeiro nas principais regiões, e com isso teremos um indicativo melhor da produção total, que segundo diversas consultorias, deve atingir o recorde histórico nessa safra 24/25. Isso, somado à valorização do Dólar frente ao Real observada no fim de 2024, e ao nível de preços de grãos num patamar mais estável nesse início de ano, deve favorecer as margens dos produtores e a geração de caixa para serviço de dívida nesse primeiro semestre.

Continuaremos acompanhando a conjuntura do mercado financeiro e agro, bem como a evolução dos casos que levaram à aplicação da PDD na carteira do Fundo e manteremos os cotistas e o mercado atualizados.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento mais adverso do mercado Agro.

Aos nossos investidores deixamos aqui o nosso muito obrigado pela confiança no nosso trabalho em 2024 e a mensagem de que continuaremos nos esforçando ao máximo para entregar em 2025 melhores resultados. Um feliz ano novo a todos.

Comentários do gestor



Soja



Na média do último mês do ano, as cotações da soja fecharam em USD 9,83/bu na CBOT, queda de 1,2% ante novembro. O panorama positivo observado para a safra da América do Sul foi o principal motivador. Quando levamos em consideração a média anual, entre janeiro e dezembro de 2024 a queda para os preços em Chicago foi de 22% sobre o mesmo período de 2023. Após iniciar o ano em alta, os preços foram cedendo com o passar dos meses, principalmente no segundo semestre, com a boa colheita americana. Seguindo a desvalorização externa, os preços cederam em Paranaguá em dezembro, fechando na média em R\$ 140,7/saca, queda de 1,9%. No

último mês do ano, além da CBOT, os prêmios também cederam, o que também serviu como fator de pressão. Entretanto, com a ajuda do câmbio, os valores no spot se mantiveram acima de R\$ 140/saca em Paranaguá. No ano, a queda acumulada foi de 11,2%. No relatório de dezembro, o USDA manteve o número de produção dos EUA (121,4 MM t) e a projeção para a colheita do Brasil (169 MM t), porém, elevou a expectativa de produção da Argentina para 52 MM t, 1 MM t acima do projetado em novembro e 4 MM t acima da safra 2023/24. Com isso, a América do Sul deve colocar 20 MM t a mais de soja no mercado em relação à safra anterior.



Milho



No último mês do ano as cotações subiram mais 3,7% na CBOT, encerrando o ano na média de USD 4,39/bu. O bom ritmo de exportação dos EUA, que seguiu em dezembro, somada a alguma recuperação nos preços do petróleo, favoreceu as cotações do milho no encerramento de 2024. A valorização do petróleo melhora a competitividade relativa do etanol, que nos EUA é feito principalmente com milho. Além disso, a falta de umidade começou a ser notada em algumas áreas da Argentina. Entretanto, na média de 2024 (jan-dez) os preços na CBOT apresentaram queda de 25% sobre o mesmo período de 2023. Em

Campinas, as cotações do cereal apresentaram desvalorização no último mês do ano, caindo 1,2%, para R\$ 72,89/saca, enquanto em Sorriso, o milho registrou alta de 5,4%, para R\$ 60,77/saca. Com a elevação dos preços internos nos últimos meses, a média anual em 2024 em Campinas ficou apenas 4% abaixo do ano passado. O mercado seguirá acompanhando a relação de preço entre os grãos, que definirá o viés de plantio para a safra americana 2025/26. Com os preços atuais para o contrato de soja CBOT nov/25 e milho dez/25, a relação está em 2,29, bem favorável para o milho.



Algodão



Em NY, o algodão voltou a perder a linha dos USDc 70/lb em meados de dezembro, fechando o mês na média de USDc 69,75/lb, queda de 0,7% ante novembro. As justificativas para a nova baixa foram a valorização do dólar, que pressiona negativamente as commodities, além dos fracos números da economia chinesa, principal consumidora da fibra e os baixos patamares do petróleo. No acumulado do ano, o algodão em Nova York registrou perdas de 7,5%, caracterizado por altos e baixos. Entre fevereiro e abril de 2024, o preço do algodão sustentou bons ganhos, chegando a ser negociado acima de USDc 90/lb. Depois, o aumento da oferta global,

com a chegada da produção do Brasil e dos EUA, além da demanda mais fraca, especialmente da China, resultou em queda das cotações. O último mês do ano foi de reação para os preços domésticos, com alta de 6,3% para a pluma em Rondonópolis, próximo da média de R\$ 4/lb. O mercado interno esteve ativo, com maior interesse da indústria. Além disso, a alta do dólar resulta em elevação da paridade de exportação, que puxa o preço interno a reboque, além de beneficiar o produto nacional em relação ao importado. Porém, no acumulado de 2024, os preços internos do algodão caíram 9% em relação à média do ano anterior.

Comentários do gestor



Boi Gordo



O último mês de 2024 foi de ajuste para baixo no preço do boi gordo (SP), com queda de 5,4% frente ao mês anterior, diante do aumento da oferta, que permitiu um alongamento das escalas de abate e, consequentemente, reduziu o interesse dos frigoríficos nas compras. Contudo, esta queda foi pequena, diante da forte elevação ocorrida entre julho e novembro (47%) e, ainda no final do ano passado, logo após o natal, o boi gordo voltou a subir, retomando o patamar dos R\$ 320/@ nos primeiros dias de janeiro. Além disso, a queda do preço do boi em dezembro não foi acompanhada pela carcaça casada, que permaneceu estável, elevando o spread dos frigoríficos no mercado interno para o maior patamar de 2024, o que foi positivo para a recuperação do boi nas últimas

semanas. Do lado das exportações, o spread também reagiu de -4% em nov/24 em para 9% em dez/24, diante da queda do boi e da desvalorização cambial. Olhando para frente, a tendência para o primeiro trimestre é de elevação sazonal da oferta, dado o período de descarte das vacas vazias, enquanto a demanda interna geralmente é mais fraca nesta época. Porém, com a alta do preço do bezerro ocorrida nos últimos meses e, consequentemente, da margem da cria, o movimento de retenção de fêmeas deve ganhar força em 2025, reduzindo o total de gado abatido frente ao ano anterior. E essa menor oferta deve ajudar na sustentação dos preços do boi ao longo do ano, desde que o fluxo de exportações não sofra nenhum problema.



Açúcar e Etanol



Durante o mês de dezembro, os preços do açúcar no mercado internacional apresentaram uma nova queda de 8,8%, terminando o ano próximo dos USDc 19/lb. Já no mercado local, o açúcar cristal apresentou uma leve queda de 2%, suportado pela desvalorização da taxa de cambio brasileira, ficando acima dos R\$ 16/ saca (50kg).

Um forte volume de cana moído durante novembro surpreendeu o mercado. Os impactos dos vários meses de seca, seguido dos incêndios nos canaviais de SP, não surtiram o efeito negativo que estava se esperando. A safra no CS Brasil até a primeira quinzena de dezembro apresentou um volume de cana colhida acumulada acima dos 611 MM t, o que parecia improvável até alguns meses atras.

Além da safra atual, o bom volume de chuvas que está ocorrendo, além das projeções de chuvas acima da média para o 1º tri 2025, no cinturão canavieiro brasileiro as perspectivas para a safra 2025/26 vão sendo ajustadas de forma a elevar a produtividade.

No entanto, as safras no Hemisfério Norte

estão começando e podem apresentar problemas, pois as estimativas até o momento são positivas para a região. Em especial, na Índia, o início atrasado da safra já levanta algumas suspeitas sobre alguns problemas na safra do país asiático.

Em relação ao etanol, O preço do etanol hidratado, em Paulínia-SP, terminou dezembro a R\$ 2,73/L, sem impostos, virtualmente estável no mês. A demanda interna pelo biocombustível segue forte, de forma que não há estoques suficientes para se manter o mesmo nível de consumo até a próxima safra. Para a demanda recuar é necessário um aumento de preços relativos do etanol na bomba de combustível. Lembrando que estamos entrando no período de entressafra da cana-de-açúcar. Esperamos que a paridade etanol hidratado-gasolina na bomba, no estado de São Paulo, terá que subir para ficar acima dos 70% em algum momento do primeiro trimestre de 2025.



Variações de preços das commodities



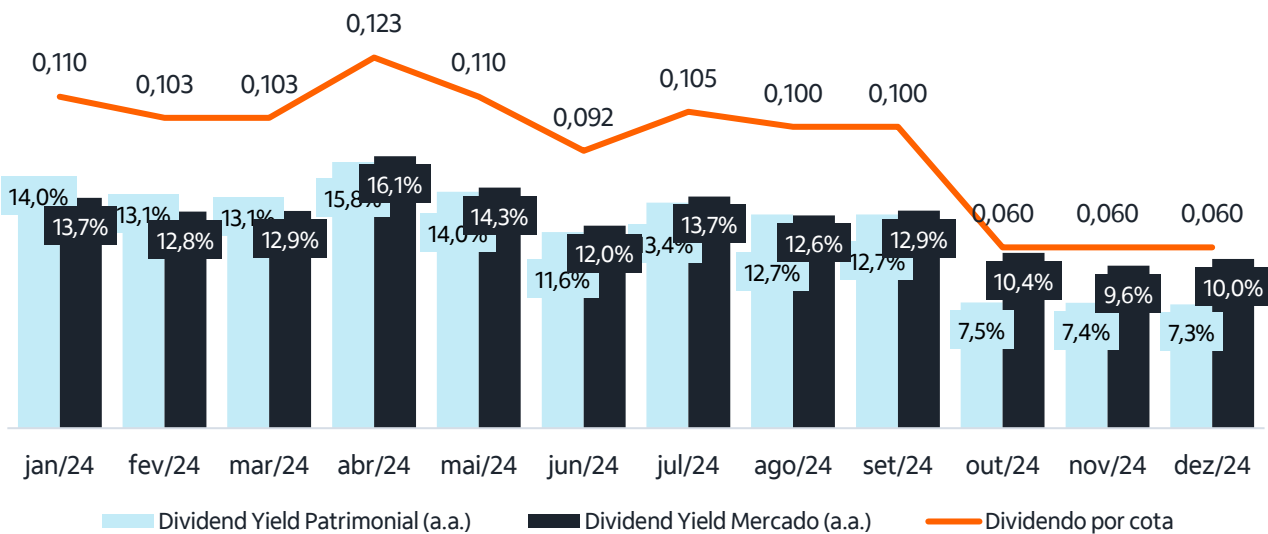
Preços externos	Medida	30/12/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	6,18	-0,3%	3,4%	27,3%
Soja CME	cUSD/bu	982,00	0,2%	-0,8%	-24,1%
Farelo de Soja CME	USD/t	302,60	0,6%	5,4%	-21,6%
Milho CME	cUSD/bu	452,25	-0,4%	6,9%	-4,0%
Algodão CME	cUSD/lb	68,48	-0,6%	-6,6%	-15,5%
Açúcar NY	cUSD/lb	19,13	-1,2%	-9,3%	-7,0%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	494,50	-1,5%	-1,2%	54,4%
Preços internos	Medida	30/12/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	136,51	-0,3%	0,6%	12,7%
Milho SP Campinas	R\$/sc	72,69	0,1%	-0,1%	5,0%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.939,18	0,0%	3,3%	-2,0%
Boi Gordo SP	R\$/@	317,40	-0,3%	-9,8%	25,8%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.643,26	0,1%	-2,3%	27,4%
Café Arábica	R\$/sc	2.228,79	-0,3%	6,2%	120,8%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	4,02	0,0%	7,3%	1,2%
Etanol Anidro SP	R\$/l	3,01	0,0%	6,8%	43,2%



Rendimentos e Retorno

DRE - Competência (R\$ milhões)	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Receitas	19,3	18,2	17,8	21,4	19,5	17,4	21,1	18,5	21,3	20,5	27,4	25,2
Receitas CRA e CRI	18,5	15,0	16,2	21,0	17,0	20,5	21,7	15,7	16,8	19,9	17,0	26,4
Receita Caixa	1,9	1,2	0,9	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,8	1,7	0,6
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	-1,1	1,9	0,6	0,2	2,4	-3,3	-0,7	0,8	4,2	-2,1	-0,7	-1,5
Sobras mês anterior	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	1,7	0,0	1,9	-7,0	-0,2
Despesas competência	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6	-2,5	-3,4	0,4	-1,6	-1,5
PDD										-18,3		
Resultado Competência	17,7	16,8	16,2	20,1	18,0	15,5	18,5	16,0	17,9	2,6	9,5	23,7
Resultado/Cota	0,112	0,104	0,103	0,124	0,110	0,097	0,115	0,100	0,112	0,016	0,059	0,148
Rendimento Distribuído	0,110	0,103	0,103	0,123	0,110	0,092	0,105	0,100	0,100	0,060	0,060	0,060
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)												+8,1

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
jan/24	10,01	10,26	0,110	1,10%	14,01%	1,07%	13,65%
fev/24	10,02	10,19	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,83%
mar/24	10,02	10,16	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,87%
abr/24	10,02	9,82	0,123	1,23%	15,77%	1,25%	16,11%
mai/24	10,01	9,85	0,110	1,10%	14,01%	1,12%	14,26%
jun/24	10,00	9,69	0,092	0,92%	11,62%	0,95%	12,01%
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%
out/24	9,98	7,26	0,060	0,60%	7,46%	0,83%	10,38%
nov/24	10,01	7,80	0,060	0,60%	7,43%	0,77%	9,63%
dez/24	10,14	7,50	0,060	0,59%	7,33%	0,80%	10,03%





Rendimentos e Retorno

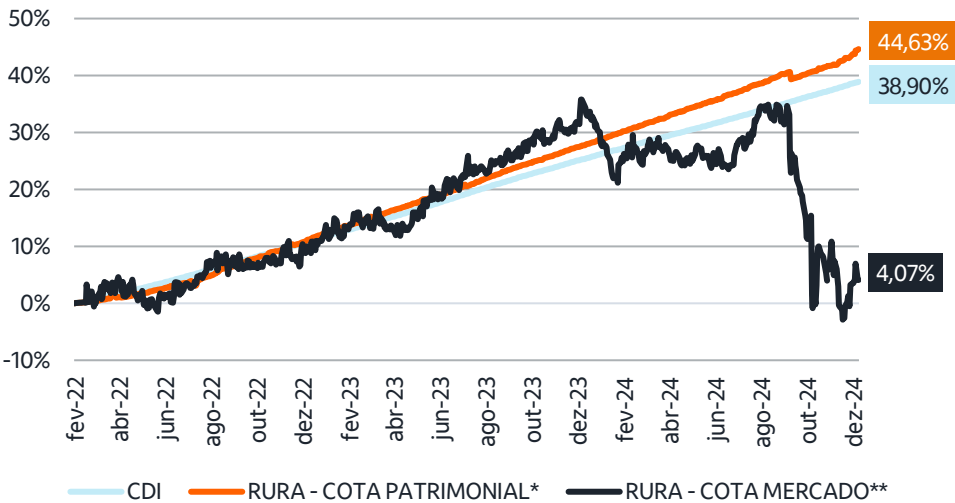
29 de novembro

Cota Patrimonial
10,14

Cota Mercado
7,50

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses
13,29%
2,42% acima do CDI

Retorno acumulado



Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

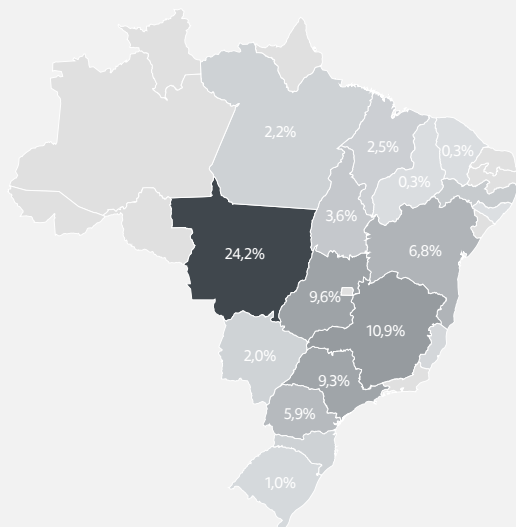
CDI + 4,0%

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

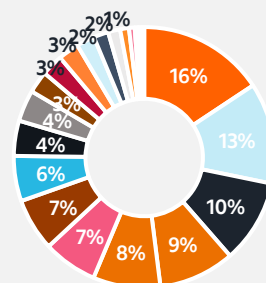
2,1 anos

Informações sobre a carteira (em 31/12/2024)

Exposição por Região

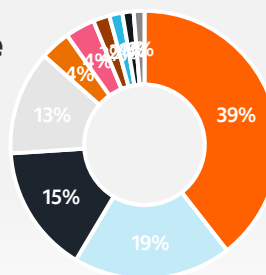


Exposição setorial (% parcela crédito – 95% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Grãos
- FIAGRO-DC
- Cooperativa
- Frigorífico - Bovinos
- Produtor Rural - Cana
- Beneficiamento Grãos
- Frigorífico - Aves
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Indústria Têxtil
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia (% parcela crédito – 95% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- AF Imóveis e Recebíveis
- CF Direitos Minerários
- CDA/WA Estoques
- Penhor Cana
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

61

Valor médio por devedor

R\$25,3
milhões

Top 5 Devedores

21% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos



Devedor	Sector	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	103.455.252	6,4%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	CDI+	4,80%	56.457.331	3,5%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,50%	55.277.762	3,4%
Zancanaro Carniel	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	CDI+	6,10%	55.245.900	3,4%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	55.161.271	3,4%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,16%	53.045.214	3,3%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	45.068.095	2,8%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	44.572.073	2,7%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,51%	40.999.694	2,5%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	40.774.833	2,5%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,58%	40.423.820	2,5%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,83%	39.924.480	2,5%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	39.849.080	2,5%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	6,50%	36.684.996	2,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,99%	34.952.975	2,2%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	5,52%	34.773.705	2,1%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	32.544.637	2,0%
Coplane	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	32.044.351	2,0%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	3,87%	31.059.011	1,9%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	30.525.940	1,9%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	28.510.586	1,8%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	28.444.343	1,8%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	27.284.066	1,7%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	3,24%	25.067.952	1,5%
TerraMagna	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	4,00%	24.922.043	1,5%
ACP	Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	CDI+	4,50%	24.495.341	1,5%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	2,73%	23.634.666	1,5%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	3,66%	23.049.555	1,4%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,09%	22.275.927	1,4%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	7,34%	20.907.300	1,3%
Tecnomy	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	20.063.079	1,2%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	17.872.259	1,1%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	17.542.206	1,1%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	17.072.597	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17.038.412	1,0%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,51%	16.959.321	1,0%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	16.944.982	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,01%	15.984.011	1,0%
FIAGRO Lavoro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,50%	15.250.323	0,9%
FIAGRO Ponto Rural	FIAGRO-DC	PR - SP	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	15.209.136	0,9%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	13.717.599	0,8%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	13.510.198	0,8%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,01%	12.221.738	0,8%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	7,59%	11.758.277	0,7%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	6,15%	10.875.548	0,7%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,12%	10.867.732	0,7%
FIAGRO Nagro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	4,50%	10.862.704	0,7%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	10.264.378	0,6%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	10.012.602	0,6%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,11%	9.465.601	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	6,15%	9.400.698	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,31%	9.249.065	0,6%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	9.024.741	0,6%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	8.905.095	0,5%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	8.408.226	0,5%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	7.149.023	0,4%
Bevap	Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	5,30%	6.864.379	0,4%

Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.623.933.250,85

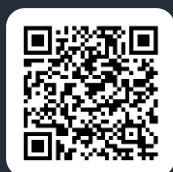
Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 5,09 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722.1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br